



IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada RUA DRº MANUEL LOPES CORREIA, LOTES 1-2, LOJA C
Localidade TORRES VEDRAS
Freguesia S.P., SANTIAGO, S.M. CASTELO E S.MIGUEL, MATAÇÃES
Concelho TORRES VEDRAS GPS 39.107108, -9.261286

IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

Conservatória do Registo Predial de TORRES VEDRAS
Nº de Inscrição na Conservatória 4836
Artigo Matricial nº 7606 Fração Autónoma C

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área útil de Pavimento 98,38 m²

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obteria nas condições mínimas (com base em valores de referência) a que estão obrigados os edifícios novos. Obtenha mais informação sobre a certificação energética no site da ADENE em www.adene.pt

INDICADORES DE DESEMPENHO

Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.

	Aquecimento Ambiente
Referência:	5,2 kWh/m².ano
Edifício:	7,7 kWh/m².ano
Renovável	- %

48% MENOS eficiente
que a referência

	Arrefecimento Ambiente
Referência:	34 kWh/m².ano
Edifício:	34 kWh/m².ano
Renovável	- %

2% MENOS eficiente
que a referência

	Iluminação
Referência:	73 kWh/m².ano
Edifício:	73 kWh/m².ano
Renovável	- %

IGUAL
à referência

	Água Quente Sanitária
Referência:	kWh/m².ano
Edifício:	kWh/m².ano
Renovável	%

IGUAL
à referência

CLASSE ENERGÉTICA

Mais eficiente

A+ 0% a 25%

A 26% a 50%

B 51% a 75%

B- 76% a 100%

C 101% a 150%

D 151% a 200%

E 201% a 250%

F Mais de 251%

Menos eficiente



ENERGIA RENOVÁVEL

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.



EMISSÕES DE CO₂

Emissões de CO₂ estimadas devido ao consumo de energia.

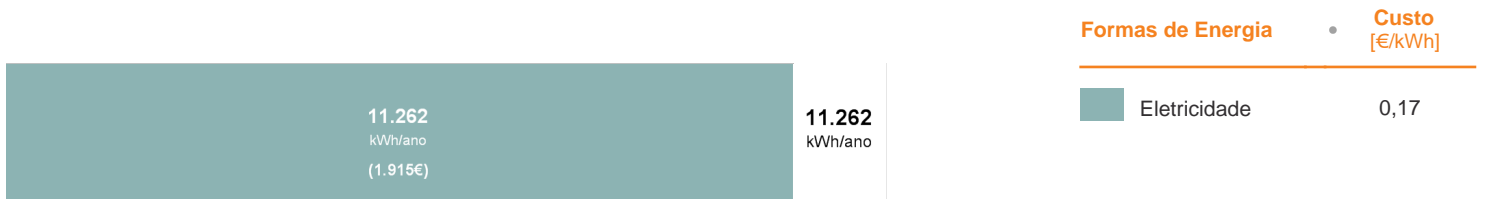


DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRAÇÃO

Fracção destinada a comércio/serviço, pertencente à cave de um edifício existente, composto por cave para comércio, rés do chão e 3 andares, localizado na periferia de uma zona urbana ou numa zona rural da Freguesia de S.P., Santiago, S.M. Castelo E S.Miguel, Matacães, Concelho de Torres Vedras. O imóvel encontra-se implantado a uma cota de aproximadamente 50 m (zona climática: I1, V2), distância à costa superior a 5km. Possui fachadas nas orientações Sudoeste e Nordeste, e existem obstáculos/edifícios que provocam sombreamento parcial nas fachadas, em contacto com fracção destinada a comércio/serviços. Desenvolve-se ao longo de 1 piso, e é composta por sala, zona de balcão, cozinha, despensa, instalações sanitárias e zona de circulação, apresenta inércia térmica média e a ventilação processa-se de forma natural. Não possui nenhum sistema de aquecimento, arrefecimento e de preparação de águas quentes sanitárias.

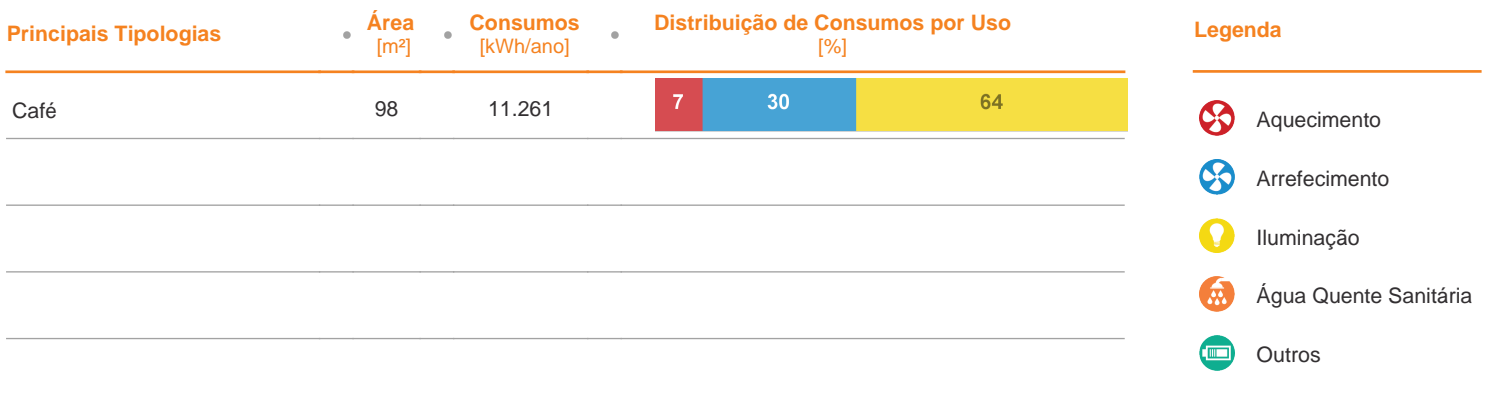
CONSUMOS ESTIMADOS POR FORMA DE ENERGIA

Representa uma previsão do consumo das diversas formas de energia utilizadas no edifício. Este consumo é estimado para um ano, tendo em consideração condições padrão no que respeita à utilização do edifício e dos seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.



CONSUMOS ESTIMADOS POR TIPOLOGIA

O gráfico apresenta uma previsão do consumo de energia para a(s) tipologia(s) do edifício com maior consumo, desagregado por diversos usos, tendo sido consideradas condições padrão no que respeita à utilização do mesmo e seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.





PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

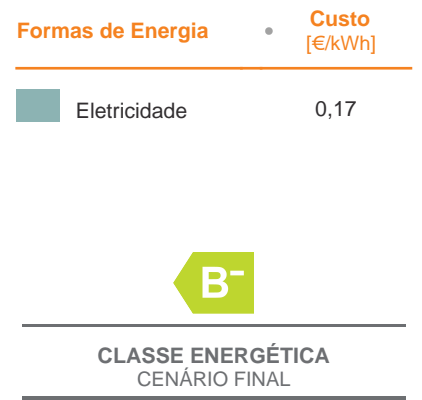
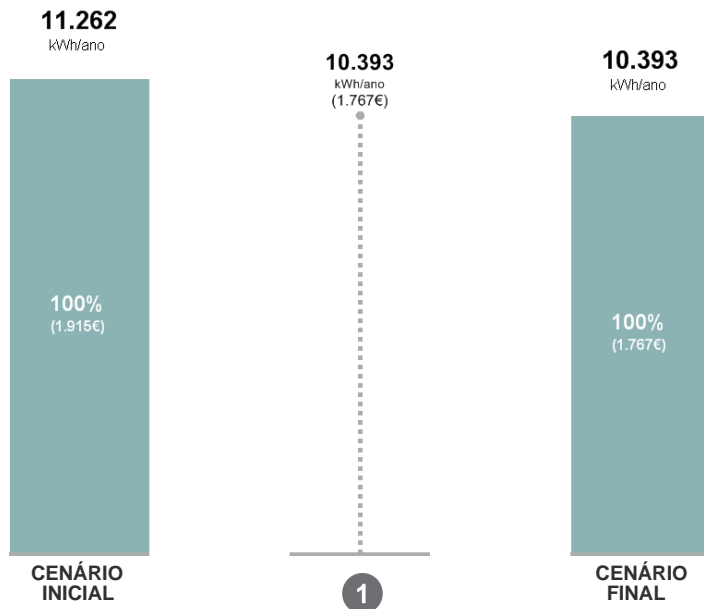
As medidas propostas foram identificadas pelo Perito Qualificado e têm como objectivo a melhoria do desempenho energético do edifício. A implementação destas medidas, para além de reduzir a fatura energética anual, poderá contribuir para uma melhoria na classificação energética.

Nº da Medida	Aplicação	Descrição da Medida de Melhoria Proposta	Custo Estimado do Investimento	Redução Anual Estimada da Fatura Energética	Classe Energética (após medida)
1		Substituição do equipamento atual e/ou instalação de bomba de calor mais eficiente (EER e COP) para climatização	620€	até 148€	B ⁻

Saiba mais sobre as medidas de melhoria nas restantes páginas do certificado.

CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

O gráfico representa o impacto no consumo de energia e custo associado. A desagregação apresentada, reflete o impacto individual de cada medida de melhoria, bem como de um conjunto de medidas selecionadas pelo Perito Qualificado.



Medidas de melhoria incluídas na avaliação do cenário final.

Medidas de melhoria não incluídas na avaliação do cenário final.



RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Dada a natureza e diversidade dos edifícios de comércio e serviços, estes apresentam um potencial de melhoria e otimização muito variado. Pese embora este facto, os sistemas técnicos responsáveis pelo aquecimento e arrefecimento, bem como pela produção de águas quentes sanitárias, são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzam água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. A implementação destas ações em articulação com um Técnico de Instalação e Manutenção (TIM), contribuem para manter esses sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através um técnico qualificado, informação sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Estas recomendações foram produzidas pela ADENE - Agência para a energia. Caso necessite de obter mais informações sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, contacte esta agência ou um técnico qualificado.

DEFINIÇÕES

Energia Renovável - Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

Emissões CO₂ - Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício.

Valores de Referência - Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.

Condições Padrão - Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício, admitindo-se para este efeito, uma temperatura interior compreendida entre 20°C e 25°C.

Plano de Racionalização Energética (PRE) - Plano para a implementação de um conjunto de medidas exequíveis e economicamente viáveis, identificadas através de uma avaliação energética. A obrigação de implementação deste plano, é determinada de acordo com um conjunto de critérios e apenas aplicável aos Grandes Edifícios de Serviços.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Tipo de Certificado Certificado Existente

Nome do PQ ANDRÉ FILIPE RUIVO PARDAL

Número do PQ PQ00970

Data de Emissão 12/08/2015

NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício/fracção, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício/fracção podem divergir dos consumos previstos neste certificado, pois dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.

De referir que a morada completa da fracção é: "Rua Drº Manuel Lopes Correia / Praceta Evaristo Silva, Lotes 1-2, Loja C" , no entanto, devido à extensão da mesma não foi possível colocar a morada completa na identificação do presente certificado.



Esta secção do certificado energético apresenta, em detalhe, os elementos considerados pelo Perito Qualificado no processo de certificação do edifício/fração. Esta informação encontra-se desagregada entre os principais indicadores energéticos e dados climáticos relativos ao local do edifício, bem como as soluções construtivas e sistemas técnicos identificados em projeto e/ou durante a visita ao imóvel. As soluções construtivas e sistemas técnicos encontram-se caracterizados tendo por base a melhor informação recolhida pelo Perito Qualificado e apresentam uma indicação dos valores referenciais ou limites admissíveis (quando aplicáveis).

RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES			DADOS CLIMÁTICOS	
Sigla	Descrição	Valor / Referência	Descrição	Valor
IEE	Indicador de Eficiência Energética(kWh _{EP} /m ² .ano)	286,2 / 278,1	Altitude	50 m
IEEs	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo S (kWh _{EP} /m ² .ano)	286,2 / 278,1	Graus-dia (18° C)	1057,2
IEEt	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo T (kWh _{EP} /m ² .ano)	0,0 / 0,0	Temperatura média exterior (I / V)	10,7 / 21 °C
IEEren	Indicador de Eficiência Energética Renovável (kWh _{EP} /m ² .ano)	0,0	Zona Climática de inverno	I1
Eren, ext	Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano)	0,0	Zona Climática de verão	V2

PAREDES, COBERTURAS, PAVIMENTOS E PONTES TÉRMICAS PLANAS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m ²]	Coeficiente de Transmissão Térmica* [W/m ² .°C]		
		Solução	Referência	Máximo
Paredes				
Parede exterior em alvenaria de tijolo, com a cor da superfície exterior clara, com uma espessura total da parede de 40 cm, [U = 0,96 W/(m ² .°C)]. Valor para envolvente exterior do coeficiente de transmissão térmica retirado da tabela de valores por defeito, para parede em alvenaria simples ou dupla, posterior a 1960.	41,4	0,96	0,50	-
Parede interior em alvenaria de tijolo, rebocada pelo interior, em contacto com espaço não útil (comércio/serviços), [U = 1,47 W/(m ² .°C)]. Valor para envolvente interior do coeficiente de transmissão térmica retirado da tabela de valores por defeito, para parede em alvenaria simples ou dupla, posterior a 1960.	65,1	1,47	0,50	-
Pavimentos				
Pavimento térreo. Valor para envolvente exterior do coeficiente de transmissão térmica retirado da tabela de valores por defeito, para pavimento exterior.	93,4	1,00	0,50	-

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

VÃOS ENVIDRAÇADOS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m ²]	Coef. de Transmissão Térmica*[W/m ² .°C]		Fator Solar	
		Solução	Referência	Vidro	Global
Envidraçado de envolvente exterior composto por vão simples, fixo, inserido na fachada Sudoeste, em caixilharia de alumínio, sem classificação de permeabilidade ao ar, vidro simples incolor, com coeficiente de transmissão térmica (U) igual a 6 W/(m ² .°C).	6,6	6,00	2,90	0,85	0,70
Sem Protecção solar.					

Envidraçado de envolvente exterior composto por vão simples, de abrir, inserido na fachada Sudoeste, em caixilharia de alumínio, sem classificação de permeabilidade ao ar, vidro simples incolor, com coeficiente de transmissão térmica (U) igual a 6,2 W/(m2.°C).

3,3

6,20

2,90


0,85

0,70

Sem Protecção solar.

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO

Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Tipo de Espaço	Caudal de Ar [m³/h]	
			Insuflação*	Extração
Sistemas de Ventilação				
A ventilação é natural, sem dispositivos de admissão de ar. Distância à costa superior a 5km, região A, rugosidade II. Caixilharia sem classificação. Não possui caixas de estore. As portas não possuem vedação em todo o seu perímetro, não cumprindo com a norma NP 1037-1.		Café, pastelaria e similares	1050,00	1050,00

*Respeitante apenas a caudal de ar novo

Medida de Melhoria 1 Substituição do equipamento atual e/ou instalação de bomba de calor mais eficiente (EER e COP) para climatização

Instalação de 1 unidade de ar condicionado split, apoiada por 1 unidade exterior, com capacidade de arrefecimento de 3,5kW e de aquecimento de 4kW, regulador de temperatura, humidade e distribuição de ar. A eficiência para o sistema de arrefecimento (EER) é de 3,4 e 3,64 para o sistema de aquecimento (COP). O controlo do equipamento deve ser efectuado através de um display digital LCD para selecção de temperatura. O controlo remoto e receptor deverão estar incluídos. O custo de investimento estimado para esta medida de melhoria será de 620€.

Legenda:

Uso

 Aquecimento Ambiente  Arrefecimento Ambiente  Água Quente Sanitária  Iluminação  Outros Usos (Eren, Ext)  Ventilação e Extração

Nota de apoio à utilização da informação nesta página

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei 118/2013 de 20 de agosto, os edifícios ou frações de comércio e serviços devem afixar os certificados energéticos em posição visível e de destaque. Esta obrigação recai, tipicamente, sobre edifícios que apresentem uma área útil de pavimento superior a 500m², ou, a partir de 1 de julho de 2015, superior a 250m² e refere-se em concreto à afixação da 1ª página do certificado.

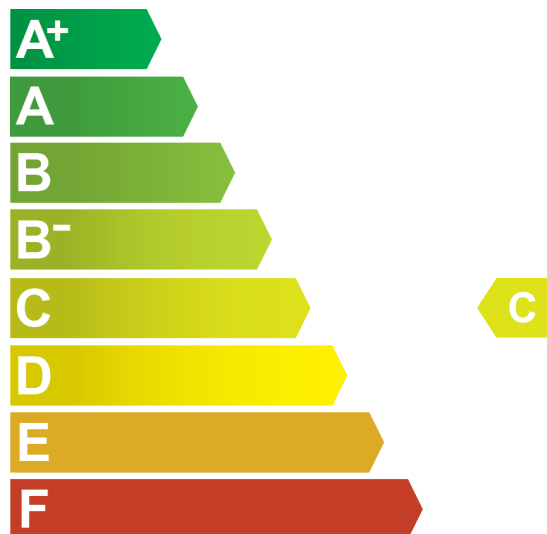
Para além deste dever, a afixação do certificado energético demonstra um compromisso e preocupação com aspetos relacionados com o desempenho energético dos edifícios. Permite igualmente dar a conhecer aos utilizadores do edifício, o desempenho energético que este apresenta.

Atendendo à possibilidade de alguns edifícios apresentarem constrangimentos na afixação da 1ª página do certificado, quer pela sua dimensão em A4, quer pela inexistência de um local que o permita fazer de uma forma visível e destacada, foram criadas versões alternativas.

As versões alternativas aqui apresentadas, podem ser usadas como alternativa ou complemento da 1ª página do certificado energético. A escolha do modelo a utilizar fica ao critério do proprietário, podendo este utilizar qualquer uma das versões apresentadas.

O layout desta página encontra-se preparado para dar resposta à impressão sobre papel autocolante. Para esse efeito, poderá ser usado qualquer papel A4 que apresente uma configuração de 4 etiquetas por página (etiquetas com 105mm x 148,5mm).

Em algumas circunstâncias, poderá ser especialmente relevante a compatibilidade entre o suporte onde a etiqueta será afixada e o tipo de papel escolhido, bem como a exposição que o mesmo terá ao exterior.



Entidade Gestora



Entidade Fiscalizadora



Entidade Gestora



Entidade Fiscalizadora

